

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Dia de decisão

Capital e Ceilândia finalizam, hoje, a corrida pela premiação de R\$ 1 milhão, valor destinado ao campeão. O vice fatura R\$ 300 mil. A expectativa é de um grande público. Ao todo, 25 mil ingressos foram colocados à venda por R\$ 5 (meia-social com doação de 1kg de alimento). Haverá venda em frente ao Ginásio Nilson Nelson. A entrada da torcida tricolor será nos portões 5, 8 e 11. Os alvinegros acessam o estádio pelas entradas 14, 17 e 20.



CANDANGÃO Trinta anos depois do tetra do Brasil na Copa do Mundo de 1994 com brilho do Baixinho, a final do torneio local opõe dois xarás do ex-jogador, ambos em papel de destaque na decisão entre Capital e Ceilândia, no Mané Garrincha

A bênção de Romário!

ARTHUR RIBEIRO*
DANILO QUEIROZ

Em julho de 1994, Romário de Souza Faria, o Baixinho, era destaque da Seleção Brasileira na conquista do tetracampeonato mundial e inspirou uma série de pais e mães a nomearem os filhos em homenagem a ele. Hoje, dois desses xarás dividem o holofote no jogo de volta da final do Campeonato Candango: Romário Henrique Faria, camisa 10 do Capital, e Francisco Romário da Silva Lima, artilheiro do Ceilândia, os Romarinhos. A dupla se enfrenta às 15h, no gramado do Mané Garrincha, valendo o título local e a bolada de R\$ 1 milhão.

A coincidência entre os nomes não é apenas acaso do destino. Mais velho, o jogador do Gato Preto nasceu em 1990, pouco depois de Romário ter começado a carreira no Vasco e dar os primeiros chutes com a amarelinha. O motivo já estava aí: o pai, vascaíno, quis nomear o filho igual ao craque do clube de coração.

No caso do atleta do tricolor do Paranoá, a história tem

contornos ainda mais curiosos. Ele veio ao mundo em 20 de junho de 1994, mesmo dia no qual o Baixinho brilhou e abriu o caminho da vitória do Brasil, por 2 x 0, contra a Rússia, na estreia da Copa do Mundo daquele ano. Durante o parto do futuro jogador, o médico sugeriu o nome e os pais aceitaram a assistência: era para ser craque.

O confronto entre Capital e Ceilândia, inclusive, é um dos mais "romarizados" do Brasil. Em 12 encontros na história, as equipes balançaram as redes 38 vezes. Do total de gols, nove vieram de três atletas com qual nome? Claro, Romário. O Romarinho do Ceilândia detém a artilharia, com cinco tentos, seguido pelo rival do Capital, com dois. Outro xará, atualmente no Brasiliense, também fez um par.

"Eu tenho uma relação muito boa com o gol. É especial. A meta é sempre fazer um. Hoje, se Deus quiser, quero aumentar esses números, mas o foco mais importante é no coletivo. Queremos a conquista do título, independentemente de quem venha a marcar, o principal é vencer", contou ao

Correio o maior goleador do Candangão 2024, autor de nove gols no campeonato pelo Gato Preto.

Um final feliz

Dono da melhor campanha do Distrito Federal no ano, o time comandado pelo técnico Paulinho Kobayashi quer fechar com chave de ouro aquela que já é a melhor campanha da história do clube no torneio local. Após cair na semifinal em 2022 e 2023, o Capital chegou à final pela primeira vez e garantiu vaga na Série D do Campeonato Brasileiro, na Copa do Brasil e na Copa Verde do ano seguinte. Terminar com vitória seria o final perfeito. "Nossa expectativa por essa conquista é a melhor possível. Nosso grupo está focado e confiante para construir o resultado e vencer esse título", mira o camisa 10.

Enquanto isso, o Ceilândia deseja encerrar a seca de 12 anos sem levantar o caneco. A última conquista veio em 2012 e, desde então, vieram quatro derrotas amargas em decisões: 2016, 2017, 2021 e 2022. Campeão do DF pelo Brasiliense, Romarinho

esteve presente em três vezes do Gato Preto, mas quer um novo desfecho pelo time da maior cidade do quadradinho.

"Meu título aqui em Brasília foi no mesmo Mané Garrincha. Espero mudar esse cenário junto com meus companheiros e conquistar esse campeonato pelo Ceilândia. O clube, a cidade e os torcedores merecem muito. Nossos torcedores têm acompanhado em peso desde a Série D. Esperamos que eles venham em grande número mais uma vez para nos apoiar em busca desse tão sonhado título", torce o goleador.

A decisão do Candangão já teve a marca de outro xará. Em 2013, Romarinho, filho do Peixe, deixou o dele na conquista do Brasiliense contra o Brasília, com o ex-jogador presente na arquibancada. Hoje, se Deus apontar para um deles e disser "esse é o cara", os outros dois têm a chance de repetir a dose e levar para casa o título do quadradinho. Independentemente de quem marcar, Romário deu a bênção desde o nascimento.

*Estagiário sob supervisão de Danilo Queiroz

Hoje também é dia de decisão no...

Alagoano - 17h



CRB X ASA
Transmissão: FAFTV (YouTube)

Paraibano (ida) - 16h30



SOUSA X BOTAFOGO
Transmissão: TV Cabo Branco

Catarinense - 16h30



CRICIÚMA X BRUSQUE
Transmissão: MBTV (YouTube)

Paranaense - 17h



ATHLETICO-PR X MARINGÁ
Transmissão: Rede Furacão

Cearense - 16H40



CEARÁ X FORTALEZA
Transmissão: GOATV (YouTube)

Pernambucano - 16h30



SPORT X NÁUTICO
Transmissão: Globo (PE)

Gaúcho - 16h30



GRÊMIO X JUVENTUDE
Transmissão: SporTV

Piauiense - 16h



ALTOS X PARNAÍBA
Transmissão: TV Cidade Verde

Mato-Grossense - 15h30



UNIÃO X CUIABÁ
Transmissão: FMF TV (YouTube)

Tocantinense - 18h30



UNIÃO X TOCANTINÓPOLIS
Transmissão: Esporte Mais (YouTube)



15h

Mané Garrincha
Brasília (DF)
Campeonato Candango
Final (volta)

Transmissão
Record e FFDF TV (YouTube)
Árbitro
Maguielson Lima Barbosa

